

CONCURSO

ID	NOME DO PROJETO	Domínio da técnica	Apresentação do projeto	Pesquisa consistente	Temas relevantes e urgentes	Clareza na apresentação da proposta	Adequação às estruturas físicas e técnicas	Cronograma de execução	Exposição individual	Exposição coletiva	Premiações	Cotas sociais e raciais	Recursos de acessibilidade	Artista iniciante com trabalho consistente	Parecer técnico do avaliador	Status
		Qualidade e relevância da proposta				Viabilidade da realização do projeto			Currículo							
1	“Reisado”	10	10	10	19	5	3	2	3	3	4	10	0	0	O projeto “Reisado” demonstra qualidade técnica, relevância cultural e viabilidade de execução, destacando-se como uma iniciativa que valoriza e preserva o patrimônio imaterial nordestino que se liga também com as folias de reis do interior do Tocantins. Sua proposta curatorial sensível e bem estruturada, aliada à oficina formativa, reforça o caráter educativo e participativo, tornando-o adequado para integrar a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026. Recomenda-se sua aprovação, com a sugestão de incorporar recursos de acessibilidade para garantir inclusão plena.	Aprovado
1	Reisado	10	10	10	19	5	3	2	3	3	4	10	0	0	As fotografias apresentadas são interessantes por registrarem personagens da manifestação popular do Reisado, revelando sensibilidade no olhar e respeito pelos sujeitos retratados. No entanto, a forma de apresentação confere ao conjunto um caráter mais documental e antropológico do que propriamente artístico, aproximando-se de um catálogo dos brincantes em vez de propor uma elaboração estética mais autoral.	Aprovado

1	"Reisado"	10	10	10	19	5	3	2	3	3	4	10	0	0	<p>Sugere-se a aprovação do projeto "Reisado" por sua abordagem visual sensível e consistente sobre uma das mais significativas manifestações da cultura popular nordestina. A proposta articula com precisão estética e poética os elementos que compõem o universo do Reisado — como as vestimentas vibrantes, as máscaras, os instrumentos musicais e os rituais de devoção — evidenciando suas raízes afrodescendentes e seu valor como patrimônio imaterial. A fotografia, neste contexto, atua como mediadora cultural, estabelecendo pontes entre tradição e contemporaneidade, e promovendo uma leitura crítica e afetiva da celebração. A expografia planejada revela cuidado técnico e organização, garantindo uma experiência acessível e envolvente ao público. A inclusão de uma oficina formativa sobre fotografia e patrimônio vivo amplia o caráter educativo da proposta, alinhando-se aos objetivos institucionais do Sesc de fomentar a formação cultural e a valorização das expressões populares. Trata-se de uma iniciativa viável e culturalmente relevante, que contribui para a preservação e o reconhecimento do Reisado no cenário artístico contemporâneo.</p>	Aprovado
2	"Sim, faces!"	7	6	5	9	4	3	2	3	0	0	10	0	0	<p>Apesar de apresentar viabilidade técnica, o projeto "Sim, faces!" sugere-se a não aprovação. A proposta revela fragilidades conceituais e limitações quanto à sua relevância cultural, não atendendo aos critérios curatoriais de diversidade de linguagens, representatividade regional e impacto sociocultural. A ausência de recursos de acessibilidade e de ações educativas também compromete o alcance e o caráter inclusivo da iniciativa, aspectos fundamentais para o alinhamento com os objetivos institucionais do Sesc. Recomenda-se que o artista reavalie a abordagem e considere aprimoramentos que ampliem o potencial crítico e participativo da proposta em futuras edições.</p>	Não Aprovado

2	Sim, faces!	5	5	4	9	4	2	2	3	0	0	10	0	0	Os desenhos apresentados revelam interesse e sensibilidade no gesto gráfico, indicando uma busca genuína por expressão poética. No entanto, o conjunto ainda demanda maior pesquisa e prática para alcançar consistência formal e conceitual, uma vez que as soluções plásticas se mostram incipientes e próximas de uma abordagem ainda ingênua. Observa-se também que a quantidade de obras (15 desenhos em formato A4) insuficiente para ocupar integralmente o espaço expositivo proposto, não havendo, no projeto, uma proposição clara sobre como essa questão seria resolvida no espaço da galeria.	Não Aprovado
2	“Sim, faces!”	6	6	4	7	5	3	2	3	0	0	10	0	0	O projeto “Sim, faces!” apresenta potencial artístico, mas ainda carece de maior consistência conceitual, apresentação das obras e estratégias que ampliem sua relevância cultural e social. Embora não atenda plenamente aos critérios da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, há oportunidades claras de aprimoramento, como a inclusão de recursos de acessibilidade, o fortalecimento do diálogo com temas identitários e culturais e a integração mais efetiva entre exposição e oficina.	Não Aprovado
3	“Arte e Alquimia”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	0	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto “Arte e Alquimia” em razão de sua elevada qualidade artística, consistência conceitual e potencial de execução. A proposta estabelece conexões significativas entre arte, memória e saberes, oferecendo ao público uma vivência estética rica e provocadora. A decisão curatorial reconhece a força poética e reflexiva do trabalho, bem como sua contribuição para a ampliação da diversidade temática no espaço expositivo. Trata-se de uma obra que dialoga com diferentes sensibilidades e promove experiências que estimulam o pensamento crítico e a valorização da pluralidade cultural.	Aprovado

3	Arte e Alquimia	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	0	10	0	A proposta revela unidade poética e domínio dos procedimentos técnicos. As obras evidenciam um processo de pesquisa sólido e a elaboração cuidadosa de conceitos. A disposição no espaço expositivo é precisa e favorece a leitura do conjunto. O trabalho estabelece relações entre arte e produção de saberes, convidando o público a uma experiência de escuta e percepção ampliada.	Aprovado
3	“Arte e Alquimia”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	0	10	0	O projeto “Arte e Alquimia” apresenta excelência técnica e conceitual, relevância estética e viabilidade de execução. A proposta contribui para o diálogo entre arte, memória e conhecimento, oferecendo uma experiência sensível e reflexiva ao público. Recomenda-se a aprovação do projeto para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, considerando sua qualidade artística, pertinência conceitual e contribuição para a diversidade da pauta expositiva.	Aprovado
4	“Manifesta”	10	9	8	12	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto “Manifesta – Aquarela Tradicional Tocantinense” por sua proposta visual sensível e poética, que articula ancestralidade, território e imaginação por meio da aquarela. A artista apresenta uma abordagem que valoriza o feminino, o cerrado e os saberes dos povos tradicionais, transitando entre o real e o simbólico com expressividade e delicadeza. A diversidade de suportes e técnicas — como carvão, nanquim e pontilhismo — enriquece a experiência estética e amplia o repertório visual da mostra. A proposta também contempla ações educativas e recursos de acessibilidade, reafirmando o compromisso com a inclusão e a formação cultural. A curadoria reconhece o potencial da pesquisa artística apresentada, recomendando sua aprovação por contribuir significativamente para a pluralidade da pauta expositiva e para o fortalecimento da cultura tocantinense no cenário contemporâneo.	Aprovado

4	Manifesta - Aquarela tradicional tocaninense	10	9	8	12	5	3	2	3	3	4	10	10	0	A proposta apresenta domínio técnico e interesse pela temática regional, tendo consistência conceitual. No projeto expográfico, há divergência entre o número de obras previsto e o apresentado, pois são mencionadas 30 aquarelas, mas o conjunto inclui 40, sem indicação clara da disposição no espaço. Além disso, é citada a presença de uma instalação, porém sem a apresentação de seu projeto ou detalhamento de como será integrada à mostra. Caso seja aprovado, sugere-se a mudança do nome da exposição, visto que o nome dado parece uma demonstração técnica, que nem é tradicional do estado do Tocantins (que refere-se mais ao conteúdo).	Aprovado
4	Manifesta - Aquarela tradicional tocaninense	10	9	8	12	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Recomenda-se a aprovação do projeto para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, considerando sua qualidade artística, diversidade técnica e contribuição para a pluralidade da pauta expositiva.	Aprovado
5	“Tep me Têêre jô amjikin – Festa do Peixe e da Lontra”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto “Tep me Têêre jô amjikin – Festa do Peixe e da Lontra” por sua expressiva qualidade técnica, relevância cultural e sólida viabilidade de execução. A proposta apresenta uma abordagem sensível e potente, que valoriza saberes tradicionais e promove o reconhecimento das identidades locais por meio da arte. Sua inserção na pauta expositiva contribui para o fortalecimento da diversidade cultural e para o diálogo entre diferentes formas de expressão, reafirmando o compromisso da Galeria com a pluralidade estética e a inclusão de narrativas que ampliam o repertório artístico contemporâneo.	Aprovado

5	Tep me Têêre jô amjikin – Festa do Peixe e da Lontra	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	A proposta apresenta coerência poética e demonstra domínio técnico nas obras apresentadas. O conjunto revela pesquisa consistente e clareza no desenvolvimento das ideias. A temática dedicada aos povos indígenas confere relevância ao projeto, promovendo um diálogo sensível com questões culturais e sociais contemporâneas. A linguagem fotográfica é utilizada de modo consciente, articulando forma e conteúdo de maneira precisa. A expografia é bem planejada, contribuindo para a compreensão e a experiência do trabalho no espaço expositivo.	Aprovado
5	“Tep me Têêre jô amjikin – Festa do Peixe e da Lontra”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	O projeto “Tep me Têêre jô amjikin – Festa do Peixe e da Lontra” apresenta excelência técnica, relevância cultural e viabilidade de execução. Recomenda-se a aprovação do projeto para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, considerando sua qualidade artística, pertinência conceitual e contribuição para a diversidade cultural.	Aprovado
6	“Flor de Carambola”	10	10	10	19	5	3	2	3	3	4	0	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto “Flor de Carambola” em virtude de sua notável qualidade técnica e conceitual, bem como pela diversidade de linguagens exploradas — como carvão, nanquim e pontilhismo — que enriquecem a proposta estética. A obra estabelece um diálogo sensível entre literatura e artes visuais, oferecendo ao público uma experiência plural, poética e reflexiva. Além disso, contempla ações educativas e recursos de acessibilidade, reafirmando o compromisso com a inclusão e a formação cultural. Sua presença na pauta expositiva contribui para ampliar a diversidade de abordagens e fortalecer o vínculo entre arte e sociedade.	Aprovado

6	Flor de Carambola	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	0	10	0	A proposta estabelece um diálogo entre literatura e artes visuais, apresentando ilustrações inspiradas em um romance. Embora o trabalho se afaste do campo das artes visuais contemporâneas, demonstra domínio técnico e cuidado na execução. O conjunto é composto por desenhos, e não gravuras, como indicado no projeto. A iniciativa representa uma oportunidade relevante para os artistas envolvidos ampliarem sua prática e experimentarem novas formas de relação entre imagem e narrativa.	Aprovado
6	“Flor de Carambola”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	0	10	0	O projeto “Flor de Carambola” apresenta excelência técnica e conceitual, diversidade de linguagens (carvão, nanquim, pontilhismo), relevância temática e viabilidade de execução. Recomenda-se a aprovação do projeto para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, considerando sua qualidade artística, diversidade técnica e contribuição para a pluralidade da pauta expositiva.	Aprovado
8	“Avesso do Avesso”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto “Avesso do Avesso” por sua expressiva qualidade artística, densidade conceitual e relevância social. A proposta estabelece um diálogo potente com temas como gênero, práticas manuais e apropriação na arte contemporânea, oferecendo ao público uma experiência estética sensível e provocadora. Além de seu mérito artístico, o projeto incorpora ações educativas e recursos de acessibilidade, reafirmando o compromisso com a inclusão e a formação cultural. Sua presença na pauta expositiva contribui para ampliar a diversidade de abordagens e fortalecer o debate ético e político no campo das artes visuais.	Aprovado
8	Avesso do Avesso	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	A proposta desenvolve uma reflexão atual sobre o bordado, sustentada por investigação rigorosa e pensamento conceitual bem estruturado. O trabalho evidencia consciência crítica em relação à própria prática, articulando o fazer manual com debates sobre gênero e a presença das técnicas têxteis no campo da arte contemporânea. O conjunto demonstra consistência e clareza nas intenções poéticas e discursivas.	Aprovado

8	“Averso do Averso”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	A proposta contribui para o debate sobre gênero, trabalho manual e apropriação na arte contemporânea, oferecendo uma experiência estética e reflexiva ao público. Recomenda-se a aprovação do projeto para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026, considerando sua qualidade artística, pertinência conceitual e contribuição para a diversidade da pauta expositiva.	Aprovado
9	“Éden Mesoatlântico”	10	10	10	18	5	3	2	3	3	4	10	0	0	Embora o projeto “Éden Mesoatlântico” revele consistência técnica e conceitual, ele não foi selecionado para integrar a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026. A proposta apresenta qualidades relevantes e uma abordagem artística que dialoga com questões contemporâneas, demonstrando potencial para futuras edições. Recomenda-se que o artista continue participando dos processos seletivos, pois sua trajetória e pesquisa contribuem significativamente para o campo das artes visuais e para o fortalecimento da diversidade estética e temática no circuito expositivo.	Suplente
9	Éden Mesoatlântico	10	9	10	20	5	3	2	3	3	4	10	0	0	A proposta apresenta caráter inventivo e se apoia em pesquisa sólida, articulada com coerência poética. O artista indica a intenção de produzir novas cerâmicas e inclui referências de obras anteriores; entretanto, a ausência de informações mais precisas sobre as peças previstas limita a compreensão do processo de criação e das soluções formais que serão exploradas.	Suplente
9	“Éden Mesoatlântico”	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	0	0	Apesar da qualidade técnica e conceitual do projeto “Éden Mesoatlântico”, a proposta não foi selecionada para compor a programação da Galeria Sesc de Artes – Gurupi em 2026. Recomenda-se que o artista continue submetendo propostas em futuras edições, pois sua trajetória e abordagem artística são relevantes para o cenário contemporâneo.	Suplente

11	"Aquilo que habita em mim"	10	10	10	19	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Sugere-se a aprovação do projeto "Aquilo que habita em mim" por sua notável qualidade artística, profundidade conceitual e relevância temática. A proposta demonstra maturidade técnica e alinhamento com os princípios curatoriais da Galeria Sesc de Artes, especialmente no que diz respeito ao engajamento com questões ambientais e sociais contemporâneas. A escolha curatorial valoriza a potência reflexiva da obra, sua capacidade de estabelecer conexões com o público e de ampliar o repertório de narrativas visuais. Trata-se de uma iniciativa que promove o pensamento crítico e ético, contribuindo para o fortalecimento do diálogo entre arte e sociedade.	Aprovado
11	Aquilo que habita em mim	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	Proposta inventiva, sustentada por pesquisa consistente e coerência poética. A temática ambiental, tratada a partir de uma perspectiva contemporânea alinhada ao pensamento do Simbioceno, é desenvolvida com sensibilidade e profundidade. O conjunto evidencia alta qualidade técnica e rigor na realização das obras, resultando em uma proposição relevante para os debates atuais sobre as interdependências entre humanos e outros seres.	Aprovado
11	"Aquilo que habita em mim"	10	10	10	20	5	3	2	3	3	4	10	10	0	O projeto "Aquilo que habita em mim" apresenta excelência técnica e conceitual, relevância temática e viabilidade de execução. A proposta contribui para o debate sobre questões ambientais e sociais urgentes, alinhando-se aos princípios curatoriais da Galeria Sesc de Artes. A decisão curatorial considera a pertinência conceitual, a qualidade artística e a capacidade de diálogo com o público. O projeto reforça a pluralidade de narrativas visuais e promove reflexões éticas e políticas contemporâneas.	Aprovado

12	Mexa até desgrudar	8	6	7	17	4	2	2	3	3	4	10	0	0	A proposta revela uma pesquisa conceitual cuidadosa e uma abordagem sensível. No entanto, em alguns momentos, o trabalho se aproxima de soluções já bastante recorrentes no campo das artes visuais, o que reduz um pouco sua singularidade. Seria interessante buscar caminhos que enfatizem o que há de mais particular na poética apresentada, fortalecendo o diálogo com o espaço expositivo e com o público, especialmente considerando as visitas de escolas e crianças que o local costuma receber.	Anão Aprovado
12	“Mexa até desgrudar”	7	7	7	15	5	2	1	3	3	4	10	0	0	Embora o projeto “Mexa até desgrudar” revele consistência técnica e conceitual, sugere-se a não aprovação do projeto. A decisão curatorial está pautada na busca por uma programação plural, que contemple uma diversidade de técnicas, suportes e linguagens, bem como a representatividade de diferentes territórios e perspectivas artísticas. Reconhece-se, no entanto, o valor da proposta e a relevância da trajetória do artista, sendo recomendável sua participação em futuras edições, nas quais sua pesquisa poderá encontrar maior afinidade com os eixos curatoriais estabelecidos.	Não Aprovado
12	“Mexa até desgrudar”	8	7	8	17	5	2	1	3	3	4	10	0	0	O projeto demonstra uma pesquisa artística consistente e uma abordagem inovadora sobre questões sociais e simbólicas, o que reforça sua relevância no cenário contemporâneo. Recomendamos que a artista continue submetendo propostas em futuras edições, pois sua trajetória e linguagem poética têm grande potencial para integrar programações que valorizem a pluralidade e a experimentação.	Não Aprovado